

aumentado de unidades contidas no BC, não houve a saturação do filtro em relação à quantidade de leucócitos. Além disso, os PBCs trouxeram agilidade no fornecimento para os pacientes, pois uma vez liberados não necessitam de modificações posteriores. Esses ganhos justificam o futuro aumento da produção por este método.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1205>

INFLUÊNCIA DA IDADE DO DOADOR NOS RESULTADOS DOS PARÂMETROS DE CONTROLE DE QUALIDADE DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS

CSR Araujo^{a,b}, JS Palaoro^a, BA Machado^a, EAM Pitt^b, CM Wink^a

^a Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia, Passo Fundo, RS, Brasil

^b Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

Objetivo: Avaliar a diferença entre as médias dos parâmetros de controle de qualidade de concentrados de hemácias desleucocitados (CHDs) de acordo com a idade e o sexo dos doadores. **Material e métodos:** Foram avaliados os resultados dos parâmetros do controle de qualidade: Hematócrito (Ht), Hemoglobina total (Hb total) e Grau de Hemólise (GH) dos CHDs analisados pelo Laboratório de Controle de Qualidade do Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo-RS, no período de janeiro/2020 a dezembro/2023. Os dados foram obtidos através das planilhas de Excel onde são registrados os resultados das análises e a data de nascimento do doador foi extraída do sistema informatizado e-Delphyn®. Foram incluídos os CHDs produzidos em bolsas com filtro in-line e solução aditiva SAG-M e os CHDs coletados por aférese com solução aditiva AS-3. O Ht e a Hb total foram determinados no equipamento de hematologia Micros ES60 e o GH foi calculado a partir do valor de hemoglobina livre dosado em espectrofotômetro UV-1000A. **Resultados:** Foram avaliados 523 CHDs neste período, sendo 162 de doadores com idade entre 16 e 29 anos do sexo masculino com média de Ht de 55,4% (50,3-66,2), média de Hb total 57,8g/dL (47,1-67,7) e média de GH de 0,149% (0,049-0,548) com conformidade de 100% nos 3 parâmetros e do sexo feminino com média de Ht de 53,3% (49,1-64,4), média de Hb total 49,5g/dL (38,6-60,6) e média de GH de 0,129% (0,054-0,489) com conformidade de 95,8%, 98,6% e 100%, respectivamente. Entre doadores de 30 a 49 anos do sexo masculino obtivemos média de Ht 55,5% (48,6-65,6), média de Hb total 56,1g/dL (39,0-69,5) e média de GH 0,209% (0,055-2,017) com conformidade de 99,4%, 99,4% e 98,1%, respectivamente e do sexo feminino com média de Ht de 53,8% (41,4-63,2), média de Hb total 50,6g/dL (33,5-65,0) e média de GH de 0,130% (0,055-0,350) com conformidade de 95,7%, 98,3% e 100%, respectivamente. Na faixa de idade de 50 a 69 anos do sexo masculino obtivemos média de Ht 55,6% (50,2-67,2), média de Hb total 56,6g/dL (44,8-66,7) e média de GH 0,181% (0,054-0,717) com conformidade de 100% em todos os parâmetros e do sexo feminino com média de Ht de 54,1% (49,1-60,8), média de Hb total 50,4g/dL (41,0-57,3) e média de

GH de 0,158% (0,079-0,248) com conformidade de 96,6%, 100% e 100%, respectivamente. **Discussão:** Observamos que os valores médios de Hb total, Ht e GH foram semelhantes nas diferentes faixas etárias, maiores diferenças foram observadas quando comparados os resultados no sexo feminino e masculino, demonstrando que esta variável pode ter maior influência nos resultados do que a idade. Quanto à conformidade, todos os grupos avaliados atendem aos requisitos definidos na legislação vigente, sendo que quando avaliados Ht e Hb total foram observados mais resultados não conformes no sexo feminino, como esperado, e quanto ao GH todos os resultados não conformes foram observados em bolsas de indivíduos do sexo masculino. Ainda quanto à conformidade, na faixa de 50 a 69 anos todos os parâmetros apresentaram conformidade de 100%, exceto o Ht no sexo feminino. **Conclusão:** Observamos maior diferença nas médias de resultados e conformidade quando comparado o sexo masculino e feminino do que nas diferentes faixas etárias avaliadas. Entender a relação entre as características dos doadores e a qualidade dos concentrados de hemácias pode contribuir na garantia da segurança dos produtos transfundidos, bem como otimizar o desfecho transfusional nos receptores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1206>

VALIDAÇÃO DE PROCESSO PRODUTIVO AUTOMATIZADO DE POOL DE PLAQUETAS RANDÔMICAS LEUCORREDUZIDO PARA ATINGIR CONTAGEM PLAQUETÁRIA EQUIVALENTE AOS CONCENTRADOS DE TROMBOCITAFÉRESE

AJ Araujo, VGM Costa, WM Silva, AAA Castro, AFA Campos, ECP Assis, RF Cardoso, LHR Gabriel

Banco de Sangue Hemolabor, Goiânia, GO, Brasil

Objetivo: Validar a produção de pool de plaquetas randômicas leucorreduzido, padronizando o método para atingir rendimentos plaquetários iguais ou superiores os dos concentrados de plaquetas por aférese, garantindo a qualidade do produto, conforme critérios da Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) e Portaria de Consolidação nº5 de 2017. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal quantitativo de dados primários, a amostragem incluiu 61 unidades de pool, calculada para 95% de confiança, 5% de erro e 95% de prevalência, para uma população de 343. Foi utilizado o sistema de produção automatizado Reveos TerumoBCT para centrifugação e fracionamento de bolsas quádruplas. Após a coleta e repouso do sangue total por 3 horas, as plaquetas produzidas foram desagregadas por 2 horas em repouso, e, após, mantidas em agitador. As plaquetas foram então agrupadas em pools de 5 unidades do mesmo grupo ABO, utilizando o equipamento para conexão de bolsas em sistema fechado. Selecionaram-se unidades com volumes entre 40 e 70 mL e rendimento plaquetário acima de 50. Os parâmetros de aceitação para este estudo de validação foram: volume ≥ 200 mL, microbiológico negativo (100% conformidade); recuperação plaquetária (Yield pós xVolume pós/Yield